

Em caminhada até ao ...
Encontro Peregrinação Nacional CPM

ITINERÁRIOS CATECUMENAS PARA A VIDA MATRIMONIAL
CICLO DE REFLEXÃO | FASCÍCULO I



Direção Nacional | CPM Portugal

Prefácio do Santo Padre

- “O anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia” (*Amoris laetitia*, n.1).
- “A Igreja, em todos os tempos, é chamada a anunciar novamente, principalmente aos jovens, a beleza e a abundância de graças contidas no Sacramento do matrimónio e na vida familiar que dele deriva”.
- **Motivo de urgência:** “antídoto que impede o multiplicar-se de celebrações matrimoniais nulas ou então inconsistentes” “Existe um dever de acompanhar responsabilmente aqueles que expressam a intenção de se unirem em matrimónio, para que sejam preservados dos traumas da separação e nunca percam a fé no amor”.
- **Uma questão de Justiça:** A Igreja dedica muito tempo à preparação dos candidatos ao sacerdócio e vida religiosa...” mas tão pouco tempo aos que se preparam para o Matrimónio”, uma diferença de tratamento que não é justa. E porquê:
 - Os casais constituem a maioria dos fiéis e são os pilares das paróquias, grupos de voluntariado e movimentos;
 - São os guardiões da vida, porque geram vida nos filhos e os acompanham no seu crescimento, porque cuidam dos idosos e pessoas com deficiência;
 - Das famílias nascem as vocações;
 - Constituem o tecido da sociedade e “remendam os rasgos” com a paciência e sacrifícios do dia a dia.
- O projeto “Itinerários” é **dom** porque é fruto de reflexão de experiências pastorais em prática no mundo e **tarefa** porque não contém fórmulas mágicas que funcionam automaticamente, mas que devem ser adaptadas em cada contexto social, cultural e eclesial.
- Convite a todos para que **não haja desânimo** diante de tamanha responsabilidade: “Começemos a dar os primeiros passos!”

Preâmbulo

1. É necessária uma melhor e mais profunda preparação para o matrimónio, inspirado no catecumenato batismal... “a partir de uma **experiência de fé e de encontro com Jesus**”.
2. O objetivo do documento é “expor princípios gerais e proposta pastoral concreta e completa, que cada Igreja é convidada a levar em consideração na elaboração do seu próprio itinerário”.
3. A situação atual requer um compromisso pastoral renovado perante os desafios atuais: o número cada vez menor de pessoas que casam, a curta duração dos casamentos – mesmo os sacramentais, por sua vez dependentes da mentalidade hedonista que distorce a beleza e profundidade da sexualidade, a autorreferenciação que impede o assumir de compromissos, a compreensão limitada do dom do sacramento e do significado do amor esponsal...

I. Indicações gerais

Porquê um catecumenato:

4-5. A ideia não é nova na reflexão eclesial, já surge em documentos de 1958; Na Igreja antiga, primeiro devia “tornar-se discípulo do Senhor e, depois, ser admitido ao Santo Batismo”. O catecumenato propõe um modelo de acompanhamento das pessoas – pedagógico, gradual, ritualizado, que faça ressoar entre casais o mistério da graça sacramental, fazer com que a presença de Cristo viva com eles e entre eles.

A quem cabe esta tarefa

6-9. A toda a comunidade eclesial, um caminho partilhado entre sacerdotes, esposos cristãos, religiosos e agentes pastorais, que devem colaborar entre si e de acordo com o seu bispo; indispensável a **complementaridade e corresponsabilidade eclesial entre esposos e consagrados**, à semelhança de Paulo e o casal de Áquila e Priscila.

10. Os esposos são sujeito pastoral, graças à sua experiência específica; Os próprios esposos colhem frutos, com união espiritual e enriquecimento pessoal e de casal.

Para uma renovada pastoral da vida conjugal

11-15. A partir de 3 notas específicas: **Transversalidade**, atravessa todas as pastorais, sem compartimentos vedados, mas devem estar reciprocamente conscientes dos percursos para um crescimento linear; **Sinodalidade**, Igreja em comunhão, caminhando juntos e coordenando todos os campos pastorais; **Continuidade**, não esporádico, mas prolongado no tempo atravessando as fases de crescimento – humano e de fé.

II. Uma Proposta Concreta

16. Na elaboração do projeto deve-se ter em conta os seguintes requisitos:

- Que dure o tempo suficiente para permitir ao casal uma verdadeira reflexão e amadurecimento;
- Que a fé e o encontro com Cristo estejam no centro da preparação para o matrimónio;
- Que seja articulado em etapas marcadas, quando possível, por ritos de passagem;
- Que englobe: formação, reflexão, diálogo, liturgia, comunidade, oração, festa;
- **Ferramenta que não deve ser imposta, mas usada com discernimento e bom senso**, sabendo o que se pode ou não convém seguir!

Modalidade

17. Elaboração de itinerário deve ser submetida a período de prova/experiência, projeto piloto;

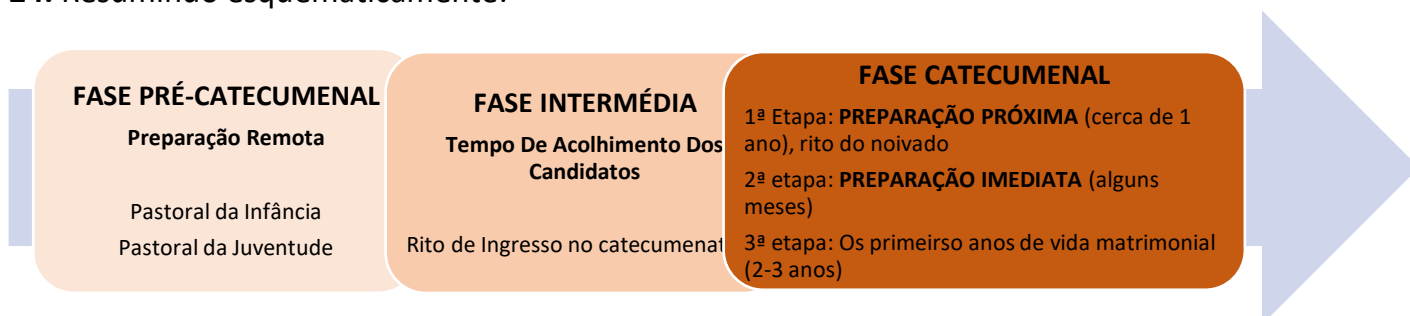
18. Criatividade essencial assim como a flexibilização em relação à situação concreta dos diferentes casais;

20-22. Todos os que acompanham casais devem possuir **formação adequada** – não para transmissão de competências - mas para estar próximo, trilhando juntos o caminho. O catecumenato não serve “para passar no exame, mas para “viver uma vida”. Evitar advertências moralistas ou linguagem distante, mas ser persuasivo e estimulante e “totalmente orientado para o bem e para o belo que se pode viver em matrimónio”, de modo a “destacar a dignidade e o valor de cada pessoa e, ao mesmo tempo a dignidade e o valor da vocação”. Serão necessários a gradatividade, acolhimento e apoio, mas também o “testemunho de outros casais que os acolham”...” pequenos grupos” com “diversos casais de diferentes idades”

23. Ritos para marcar a conclusão de uma etapa e o início da seguinte, para “marcar livremente a vontade de prosseguir no caminho”

Fases e etapas

24. Resumindo esquematicamente:



PISTAS PARA REFLEXÃO

1. Estamos conscientes da importância da vocação do Matrimónio no mundo e na Igreja?
2. Os encontros CPM que desenvolvo em equipa promovem experiências de fé e de encontro dos noivos com Cristo?
3. Enquanto casais e assistentes CPM sentimos que a nossa missão se desenvolve em complementaridade e em corresponsabilidade eclesial?
4. Desenvolvemos a nossa atividade em Igreja em equilíbrio, sem “esgotar” o tempo para a nossa família?
5. Enquanto casais e assistentes CPM temos cuidado da nossa formação para nos sentirmos capazes de acompanhar noivos?
6. A proposta de um percurso análogo ao antigo Catecumenato do Batismo é ainda necessária e viável nos dias de hoje?

MOMENTO DE ORAÇÃO

Invocação Inicial

V/ Deus, vinde em nosso auxílio.

R/ Senhor, socorrei-me e salvai-me.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

V/ Nossa Senhora, rainha das famílias!

R/ Rogai por nós!

Um dos membros da família faz a leitura do texto bíblico

Texto Bíblico (Ef 5, 31)

Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher,
e serão dois numa só carne.

É grande este mistério,
digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Todos rezam em conjunto

Senhor Jesus, na vossa entrega por amor,
encontramos modelo, inspiração e força
para viver o nosso amor e a entrega um ao outro e à nossa família,
formando a Igreja Doméstica, revelação do mistério do amor divino.
Com a vossa graça sustentai os jovens que se preparam
para celebrar o Matrimónio e dai-lhes a graça de viverem,
por amor, a relação de doação entrega
que convosco aprendemos, Senhor. Ámen.

Pai Nosso...

Avé Maria...

V/ Nossa Senhora, Auxílio dos Cristãos!

R/ Abençoi a nossa família!

